

DECLARAÇÃO DE FÉ

Nós cremos na realidade de que Deus é amor (1 João 4:8). O amor é centralizado no próximo não em si mesmo. A totalidade do amor de Deus manifestou-se na pessoa humana: Jesus Cristo, o qual criou todas as coisas no universo pela palavra de sua boca, Ele viveu uma vida de serviço a humanidade e salvou-nos dos nossos pecados, nossa rebelião, nosso desejo próprio de viver sem Ele. Através de sua morte e ressurreição nós temos certeza de um futuro sem dor, sem morte, sem egoísmo. Nós também acreditamos que as antigas escrituras conservam as evidências de um Deus compassivo, como ele pretendeu que o mundo fosse, o que aconteceu para que o mundo se tornasse esse caos e quando essa confusão terá fim.

Durante estes estudos que faremos juntos, teremos um vislumbre de evidências que podem nos dar segurança de que Deus nos ama profundamente. Ele já ganhou o coração da maioria dos seres do universo, com exceção desse pequeno planeta que chamamos de Terra, mas a sua luz esta brilhando no coração da humanidade, mais e mais claro cada dia, restaurando os seguidores de Cristo. Nós também veremos como viver uma vida não centralizada no eu, mas no amor ao próximo, ajudando os outros nas necessidades: física, material, emocional, e espiritual.

INTRO

O livro de João é uma narrativa de primeira pessoa, de um discípulo de Jesus. O livro dele não faz parte dos que são chamados de sinóticos.*

PORQUE ELE ESCREVEU O LIVRO?

João 21:24-25

1) LUZ VS. TREVAS

João 1:1-18

A idéia de luz e trevas nos primeiros versículos de João são evidências que essa linguagem não é somente física, literal, mas também espiritual. João igualou Jesus a luz e que Ele traria a luz ao mundo. As trevas não podem prevalecer - v. 5. No versículo 18 vemos que a luz que Cristo veio trazer ao mundo era a luz sobre a pessoa de Deus - v. 18, "Ninguém nunca viu Deus. Somente o Filho único, que é Deus e está ao lado do Pai, foi quem nos mostrou quem é Deus."

2) ÁGUA AO VINHO

João 2:1-11

No seu primeiro milagre, Cristo utilizou Seu poder para o benefício das pessoas na festa. Todos os milagres após este também foram apenas em prol do próximo e nunca em prol de si mesmo.

3) PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

João 2:12-22

A indignação de Cristo contra os vendedores no templo não pode ser igualada a perda de paciência e ódio de nós pecadores. Muitas autoridades bíblicas dizem que Jesus purificou o templo duas vezes. Uma no começo de Seu ministério e outra no fim. Em João lemos a primeira. Mateus, em seu evangelho muito provavelmente menciona a segunda purificação, e lá vemos que as crianças e os doentes se dirigem a Jesus após os vendedores saírem, e se ele estivesse chicoteando a tudo e a todos com muita raiva, será que estes iriam se aproximar dele?

notes:

* Evangelhos sinóticos são os três que são quase idênticos, Mateus, Marcos e Lucas.

4) NICODEMOS

João 3:1-21

Nicodemos era um líder judeu com amplo conhecimento das escrituras. Infelizmente, se sentiu envergonhado de encontrar Jesus em plena luz do dia, e para não ser notado conversando com um simples carpinteiro que era odiado por outros líderes, pediu que Jesus o encontrasse a noite. Jesus, o Rei dos Reis do Universo, ao invés de dizer, “Nunca... você sabe com quem está falando?”, graciosamente aceitou a proposta de Nicodemos e foi direto ao ponto com ele.

Tudo que Deus quer de nós é simples, precisamos nascer de novo. Nossa vida carnal deve dar lugar a vida espiritual.

5) VIDA ETERNA E CONDENAÇÃO

João 3:14-21

Jesus apresentou o que teria que acontecer para que todos nós pudessemos viver nessa vida espiritual. Jesus teria que ser levantado na estaca (cruz) como foi a serpente no deserto. Lá em Exôdo, todos que foram picados e envenenados pela serpente seriam curados se olhassem para a escultura de bronze da serpente. Jesus mostrou que da mesma forma, todos nós envenenados pelo pecado só seríamos curados ao aceitar o sacrifício de Cristo na cruz.

Deus amou o mundo e mandou Seu Filho para salvar e não para condenar. Ninguém que está do lado de Cristo é condenado, mas aquele que não aceita a luz e prefere a escuridão é julgado/condenado e recebe a consequência dessa rebelião, que é a morte.

notes: